

Sermão 256

O louvor a Deus.

Para a semana de Páscoa.

Santo Agostinho

Análise

Para cantar bem Aleluia, é preciso que tudo em nós louve Deus. Assim, este cântico só convém perfeitamente no céu.

Não deixemos, no entanto, de repeti-lo na terra. Primeiro, para que Deus nos livre do mal, nos livrando de nossas más inclinações. Depois, para que ele nos devolva um dia nossos corpos totalmente purificados e totalmente transformados. Por fim, para que, ao permitir nossas provações, ele nos ajude a superá-las.

01 – O Aleluia da espera e o da vitória.

É ao Senhor nosso Deus que sou devedor por poder estar presente aqui com vocês e poder cantar Aleluia com suas caridades.

Aleluia significa “Louvado seja Deus”. Louvemos o Senhor, meus irmãos, louvemo-lo com nossa conduta e com nossas palavras, com nossos sentimentos e com nosso discurso, com nossa linguagem e com nossa vida. Deus não quer nenhum desacordo naquele que entoia este cântico.

Comecemos então, por colocar em acordo em nós a língua com a vida, a consciência com os lábios. Sim, coloquemos em acordo nossos costumes com nossas palavras, para que nossas boas palavras não testemunhem contra nossos maus costumes.

Oh, como a Aleluia será feliz no céu, onde os anjos são o templo de Deus! Lá, que acordo perfeito ao louvar a Deus! Que segura alegria ao cantá-la!

Lá também não haverá nenhuma lei nos membros para resistir à lei do espírito; nenhuma luta da concupiscência para ameaçar o amor com uma derrota.

Cantemos aqui, mesmo preocupados, a Aleluia, para podermos cantar com segurança no céu.

Por que a preocupação aqui? Você não quer que eu me preocupe, quando leio: *A vida do ser humano sobre a terra é uma luta*¹? Você não quer que eu me preocupe, quando clamam para mim: *Vigiai e orai, para que não entreis em tentação*²? Você não quer que eu me preocupe, quando a própria prece ordena que eu peça: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos ofendeu*³?

Infelizmente, pedimos isto diariamente e diariamente contraímos novas dívidas.

¹ Jó 7: 1.

² Marcos 14: 38.

³ Mateus 6: 12.

Você não quer que eu me preocupe, se diariamente imploro perdão pelos meus pecados e o socorro nos perigos? Pois, se eu digo, com vistas aos meus pecados passados: *Perdoai as nossas ofensas, assim como perdoamos a quem nos ofendeu*, eu logo acrescento: *Não nos deixeis cair em tentação*⁴.

Além disso, como o povo cristão poderia estar vivendo na felicidade, se ele clama comigo: *Livrai-nos do mal*⁵?

Apesar disso, meus irmãos, mesmo no meio desse mal, cantemos Aleluia em honra do Deus bom que nos livra dele.

Por que olhar ao redor de você procurando saber do que ele o livra, já que ele realmente o livra do mal?

Não vá muito longe. Não volte para todos os lados o olhar do seu espírito. Volte-se para você mesmo e olhe-se. É em você que está o mal e Deus o livra de você, quando ele o livra do mal.

Escute o Apóstolo e compreenda de que mal você precisa ser libertado. Ele diz: *Deleito-me na Lei de Deus, no íntimo do meu ser. Sinto, porém, nos meus membros outra lei, que luta contra a lei do meu espírito e me prende à lei do pecado. Onde está essa lei do pecado? Está nos meus membros*⁶.

Eu imaginei que você estivesse cativo de algum povo bárbaro. Eu imaginei que você estivesse cativo de alguma nação estrangeira

⁴ Mateus 6: 13.

⁵ Mateus 6: 14.

⁶ Romanos 7: 22 e 23.

ou de alguma pessoa. Mas você diz que é *à lei do pecado, que está nos seus membros*.

Clame então como o Apóstolo: *Homem infeliz que sou! Quem me livrará? Livrará do quê? Diga!*

Um pede para ser libertado do carrasco; outro, da prisão; outro, da escravidão entre os bárbaros; outro, da febre e da doença.

Diga-nos, ó Apóstolo, não para onde podemos ser enviados ou conduzidos, mas o que levamos conosco, o que somos. Diga-nos então, do que você quer ser libertado.

Deste corpo que me acarreta a morte.

Deste corpo que me acarreta a morte? “Sim, deste corpo que me acarreta a morte”.

02 – Cantaremos Aleluia com a alma e o corpo glorificados.

Diz outro: “Este corpo de morte não faz parte de mim. Ele é para mim uma prisão provisória, uma cadeia que me prende por algum tempo. Eu estou neste corpo de morte, mas eu não sou este corpo”.

Raciocinar assim é um obstáculo à sua libertação.

“Eu sou espírito e não carne. A carne somente me serve de habitação. Uma vez que eu saia dela, não serei um estranho para ela?”

Vocês querem, meus irmãos, que seja o Apóstolo ou eu que responda este raciocínio? Se for eu, talvez a indignação do ministro se sobreponha ao valor da resposta.

Eu me calo então. Prestem atenção comigo ao Doutor dos Gentios. Para terminar com sua objeção, escutem comigo esse Vaso de Eleição.

Escute, mas repitamos primeiro o que você acabou de dizer. Você disse: “Eu sou espírito e não carne. O corpo é uma prisão onde sofro. Uma vez rompidas as correntes e este calabouço caindo em ruínas, eu fico livre e escapo. A terra volta à terra e o espírito volta ao céu. Eu me vou então e deixo aqui o que não sou eu”.

Não foi isto o que você disse?

“Foi exatamente isto”.

Eu não responderei isto. Responda, ó Apóstolo, responda! Eu lhe peço. Você pregou para ser ouvido, você escreveu para ser lido, tudo nos convida a acreditar em você.

Repita: *Quem me livrará deste corpo que me acarreta a morte? A graça de Deus, por Jesus Cristo Nosso Senhor!*

Do que essa graça o livra? *Deste corpo que me acarreta a morte.*

Mas, você não é esse corpo que acarreta a morte?

*De um lado, pelo meu espírito, sou submisso à Lei de Deus; de outro lado, por minha carne, sou escravo da lei do pecado*⁷.

De um lado sou; de outro lado sou. Como você mesmo faz coisas tão diferentes?

“Se, *pelo meu espírito, sou submisso*, é porque amo. Se, *por minha carne, sou escravo*, é porque cobiço. É verdade que sou vencedor se não consinto com o mal. Portanto, eu luto, pois o inimigo me pressiona vigorosamente”.

Mas, uma vez livre dessa carne, ó Apóstolo, é verdade que você só será um espírito?

Diante da morte, da qual ninguém escapa, o Apóstolo responde: “Eu não deixo meu corpo para sempre. Eu me afasto dele por algum tempo”.

Você retornará então para este *corpo que acarreta a morte*? Mas, por quê?

Escutemos então a resposta do próprio Apóstolo.

De que maneira você volta para esse *corpo que acarreta a morte* e que você pediu tanto para se livrar, com um clamor tão religioso?

Ele responde: “É verdade. Voltarei a este corpo, mas ele não será mais um *corpo que acarreta a morte*”.

⁷ Romanos 7: 24 e 25.

Escute então, ignorante! Escute, você que fecha os ouvidos ao que se lê diariamente. Escute como ele retornará a esse corpo, sem que ele seja mais um *corpo que acarreta a morte*.

Sem dúvida alguma não será outro corpo, mas, *é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade*⁸.

Meus irmãos, quando o Apóstolo pronunciou estas palavras, não parecia que ele estava tocando seu próprio corpo? Ele não terá, então, outro corpo.

Ele diz: “Não. Eu não descarto este corpo de terra para colocar no lugar um corpo aéreo ou etéreo. É o mesmo corpo que eu recebo, mas ele não será mais um *corpo que acarreta a morte*”.

Então, *é necessário que este corpo corruptível __ e não outro __ se revista da incorruptibilidade e que este corpo mortal se revista da imortalidade. Então se cumprirão estas palavras da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória”*.

Cante “Aleluia!”. *Então se cumprirão estas palavras da Escritura, este grito de triunfo e não canto de combate: A morte foi tragada pela vitória*.

Cante “Aleluia!” *Onde está, ó morte, o teu aguilhão?*

Cante “Aleluia!” *Ora, o aguilhão da morte é o pecado*⁹. *Se olhares o seu lugar, não o acharás*¹⁰.

⁸ 1 Coríntios 15: 53.

03 – Cante e ande.

Aqui também, no meio de tantos perigos e tentações, nós e os outros, cantemos “Aleluia!”, pois, *Deus é fiel; não permitirá que sejais provados além das vossas forças, mas, com a provação, ele vos dará os meios de suportá-la e sair dela*¹¹.

Aqui então, por este motivo, repitamos “Aleluia!” O ser humano ainda é culpado, mas Deus é fiel. Ele não disse que você não será tentado, mas que *não permitirá que você seja provado além das suas forças e, com a provação, ele lhe dará os meios de suportá-la e sair dela*.

Você entrou em uma tentação. Deus lhe providencia uma saída dela, para que você não sucumba; para que, assim como o vaso do oleiro, você seja modelado pela pregação e endurecido pela tribulação. Então, ao entrar em uma tentação, pense nesta saída, pois Deus é fiel e *o Senhor guardará tua entrada e tua saída*¹².

Mas, quando este corpo tiver se tornado imortal e incorruptível, não haverá mais nenhuma tentação, já que ele terá passado pela morte.

Por que o Apóstolo diz que *o corpo está morto*? Por causa do pecado.

⁹ 1 Coríntios 15: 53-56.

¹⁰ Salmo 36: 10.

¹¹ 1 Coríntios 10: 13.

¹² Salmo 120: 8. *Dominus custodiat introitum tuum et exitum tuum.*

Mas ele diz também que *o Espírito vive*. Por quê? Por causa da *justificação*.

Devemos então deixar este corpo morto? Não. Porque *se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dos mortos habita em nós, ele, que ressuscitou Jesus Cristo dos mortos, também dará a vida aos nossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em nós*¹³.

Nosso corpo é agora um corpo animal, mas ele será então totalmente espiritual, pois, *se o primeiro homem, Adão, foi feito alma vivente; o segundo Adão é espírito vivificante*¹⁴. Por isso, *ele dará a vida aos nossos corpos mortais, pelo seu Espírito que habita em nós*.

Ah, como seremos felizes então! Como ficaremos tranquilos então, ao cantarmos “Aleluia”!

Lá não haverá mais nenhum adversário e quando não se tem inimigos não se perde nenhum amigo.

Lá cantaremos os louvores a Deus. Aqui também os cantamos, mas aqui o fazemos no meio de nossas preocupações e lá será em segurança. Aqui devemos morrer e lá viver para sempre. Aqui só temos a esperança e lá teremos a realidade. Aqui estamos em peregrinação e lá estaremos na nossa pátria.

Agora então, meus irmãos, cantemos não para expressar a alegria do repouso, mas para aliviar nosso trabalho.

¹³ Romanos 8: 10 e 11.

¹⁴ 1 Coríntios 15: 45.

Cantem, mas como cantam os viajantes: caminhando ao mesmo tempo.

Aliviem suas fadigas cantando. Não amem a preguiça. Cantem e caminhem!

Caminhem! O que isto quer dizer?

Façam progressos, mas progressos no bem, pois, como diz o Apóstolo, há aqueles que o fazem no mal¹⁵.

Vocês caminharão então, ao fazerem progressos. Mas que seja no bem, que seja na boa fé, que seja nos bons costumes.

Cantem e avancem!

Não se desgarrem! Não andem para trás! Não parem!

Voltem-se para Deus!



¹⁵ 2 Timóteo 3: 13. *As pessoas perversas e impostoras irão de mal a pior, sedutoras e seduzidas.*

Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

Conteúdo

Sermão 256	1
Análise	1
01 – O Aleluia da espera e o da vitória	1
02 – Cantaremos Aleluia com a alma e o corpo glorificados.....	4
03 – Cante e ande.....	8
Créditos.....	11
Conteúdo.....	12